



Morre Vito Gianotti

O Brasil perdeu na sexta (24/07) Vito Gianotti, o escritor italiano que escolheu o Brasil para viver e para lutar em prol dos trabalhadores. Operário, dirigente sindical, educador e comunicador popular, ele era coordenador do Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC), o principal centro de treinamento e produção em comunicação popular e sindical do país. Vito Gianotti nasceu na Toscana, na Itália, em 1943. Andou por várias paragens antes de se radicar no Brasil. Em São Paulo, trabalhou como metalúrgico ferramenteiro por 20 anos. Sempre envolvido com as

na Toscana, na Itália, em 1943. Andou por várias paragens antes de se radicar no Brasil. Em São Paulo, trabalhou como metalúrgico ferramenteiro por 20 anos. Sempre envolvido com as causas dos operários, enfrentou a ditadura. Foi preso, torturado, mas jamais desistiu de se empenhar em construir uma sociedade mais justa. Eterno lutador da Oposição Metalúrgica, foi diretor da Central Única dos Trabalhadores (CUT) naquele estado. No Rio de Janeiro, fundou o Núcleo Piratininga de Comunicação (NPC) em meados da década de 1990, quando o neoliberalismo avançava

se viam cada vez mais enfraquecidos. À frente do NPC, Gianotti mudou a cara da imprensa sindical e popular brasileira: ensinou os profissionais da área não só a tornarem os jornais de classe mais atrativos e palatáveis aos anseios de seus públicos alvos, como também a utilizarem a comunicação como ferramenta imprescindível para a disputa de hegemonia. Mestre Vito esteve presente em muitos momentos vividos por nós metroviários. Com certeza fara muita falta na luta dos trabalhadores e dos movimentos sociais. Mestre você continuará sempre entre nós.

Edital de Convocação



SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE TRANSPORTES METROVIÁRIOS, DE VEÍCULOS LEVES SOBRE TRILHOS E MONOTRILHOS DO RIO DE JANEIRO-SIMERJ - CNPJ: 30.268.452/0001-10

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - Convocação AGE-005/2015 - Ficam convocados os empregados da Companhia de Transportes Sobre Trilhos do Estado do Rio de Janeiro – RIOTRILHOS com vínculo com a empresa no período compreendido a partir 01/05/98 até a presente data, para em Assembleia Geral Extraordinária - AGE 005/2015, a realizar-se no dia 06 de agosto de 2015, quinta-feira, às 14 horas, em primeira convocação, e em segunda e última chamada às 14h30min, no auditório da sede da empresa, situada na Av. N. S. de Copacabana, nº 493 - 4º andar, Copacabana, Rio de Janeiro, RJ, com a seguinte pauta:

1- TERMO ADITIVO – CLÁUSULA 2.1, 2.6 e 3.1 DO CONTRATO COM O ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA SÉRGIO BERMUDES - PRORROGAÇÃO DE CONTRATO - vide – (http://www.simerj.org.br/arqs/outros/327_contrato.pdf); e

2- ASSUNTOS GERAIS.

Rio de Janeiro, 05 de agosto de 2015

Heber Fernandes da Silva.

Diretor Presidente

LINHA DIRETA



**Publicação Oficial do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas em Transportes Metroviários, Veículos Leves Sobre Trilhos e Monotrilhos do Rio de Janeiro
Gestão 2014/2016 - Filiado à FENAMETRO**

www.simerj.org.br - simerj@simerj.org.br - tel.: (21) 2532-0331 - 05/08/2015 Nº14

Rua Santa Amélia, 41 - Praça da Bandeira - CEP. 20260-030 - Rio de Janeiro

ACORDÃO Renovação do contrato?

No dia 21 de março deste ano o contrato completou um ano e conforme previsto na sua cláusula 3.1, este pode ser renovado por mais um ano, entretanto, o escritório encaminhou uma proposta de renovação por mais dois anos. O SIMERJ convocou uma assembleia submetendo as duas possibilidades à votação, sendo aprovado por ampla maioria o aditivo por mais um ano. Informamos ao Escritório o resultado e fizemos uma reunião para assinatura do respectivo termo

aditivo e para nossa surpresa nos informaram que, por decisão de um conselho superior do escritório, não poderiam renovar nos termos contratados e fizeram uma contraproposta de aditivo de 2 (dois) anos com o pagamento de um percentual de 2,5% para cada ano trabalhado (conforme minuta anexa). Pedimos que fizessem a proposta por escrito e comparecessem a uma reunião ampliada com a categoria para apresentação do pleito e falassem do trabalho realizado até o momento, con-

forme já acertado. No dia 17/7 foi realizada a reunião conforme combinado para em uma próxima assembleia deliberarmos sobre o assunto entretanto, nesse meio tempo aconteceram algumas reuniões nos setores onde foi sugerido que a comissão voltasse a se reunir com o escritório em busca de alguns esclarecimentos sobre dúvidas surgidas nestas reuniões. Feito isso faremos uma reunião no dia 5/8 e a assembleia no dia 6/8 para tomarmos uma decisão.

REUNIÃO AMPLIADA

Convocamos todos os metroviários, ativos e aposentados, incluídos nos processos do chamado "Acordão", para uma Reunião Ampliada a ser realizada na quarta-feira 05 de agosto de 2015, às 14 horas, no auditório da sede, para os esclarecimentos a respeito de: 1-

Proposta de alteração contratual apresentada pelo Escritório Sergio Bermudes em relação ao prazo e a forma de pagamento (mais dois anos e, pagamento de 2,5% por ano trabalhado, em caso de término ou rescisão unilateral pelo SIMERJ); 2 - Proposta do SIMERJ de alteração da cláusula 2.6 do contrato (respon-

sabilidade do SIMERJ em caso de pagamento individualizado); 3 - Informes: a) reunião do SIMERJ com a Direção da Empresa sobre o Passivo Trabalhista; b) reunião da Comissão de Representação da categoria com o Escritório em 03/08/2015. A DIREÇÃO.



Reunião com a Presidente e o Procurador

A direção do SIMERJ reuniu-se com a Presidente da Riotrilhos, o Procurador da Assessoria Jurídica da SE-TRANS, uma Advogada da ASJUR e um Subsecretário de Transportes. A reunião solicitada pela Presidente foi para tratar do passivo trabalhista. Na verdade foi uma sondagem para saber da nossa vontade de iniciar uma negociação sobre o passivo que a empresa tem com a categoria. Segundo ela, o Governador solicitou as Secretarias que buscassem contatos com seus credores a fim de construírem

acordos para quitação dessas dívidas. A partir daí houve também tratativas com a Procuradora Geral do Estado para verificação dos valores envolvidos e verificação da situação judicial dos processos. Na verdade não houve apresentação de propostas ou valores concretos. Do que foi apresentado pelo Procurador, em relação a apenas dois processos, dentre os cinco que compõem o Acordão, está pautado nos cálculos efetuados pela PGE, apresentados em seus recursos na Justiça e que são bem menores que os calculados e auditados pela empresa.

Foi enfatizada a disposição do governo de resolver essa questão, não só com os metroviários, mas também com outros credores. Existe na categoria um grande anseio para a solução deste e outros passivos que o Estado tem conosco, em parte por conta dos falecimentos de alguns companheiros. Em função disso muitos se apegam a qualquer possibilidade de recebimento, por menor que seja, outros permanecem incredulos na solução desses processos em curto prazo.

Festa de aniversário do Simerj bombou!

A categoria metroviária comemorou na última sexta-feira 34 anos de existência do seu sindicato. Como já é tradição o evento foi regado com muito vinho e queijos variados, além de outros petiscos. O evento foi prestigiado por um bom número de

companheiros e seus familiares com muita animação. Muitos comentavam e demonstravam a felicidade de rever velhos amigos de longos anos. O pessoal jovem também curtiu bastante a boa música do cantor e violinista Julinho. Houve uma breve saudação dos

companheiros Wagner Fajardo, representando a FENAMETRO, do 1º presidente do Sindicato, Geraldo Candido pela AMAP e do atual presidente do SIMERJ, Heber Fernandes.



Pedido de reunião com o Secretário de Transporte

Nós que estamos à frente da direção temos a obrigação de buscar e entrar em cada porta que se abra para conversar, e dialogar para chegar a uma solução. Em paralelo há o trabalho no campo jurídico e sabemos o quanto moroso é o Poder Judiciário, principalmente quando temos numa ponta os trabalhadores e na outra um ente público como réu/devedor e, ainda mais, no caso da RIOTRILHOS, por motivos que estamos cansados de saber. Estamos sem poder de barganha e ficamos a mercê da boa vontade dos governos de plantão e do judiciário que atuam com a "agilidade de paquidermes". Outrossim, a direção do Sindicato pediu, há mais de um mês,

uma reunião com o Secretário de Transportes, para tratar de assuntos pendentes da anterior, conforme já divulgamos. No final da semana passada fomos procurados por um Assessor Subsecretário que se comprometeu a marcar para esta semana, o que não aconteceu até a presente data. Temos diversos assuntos pendentes para tratar, dentre eles, a correção do valor do tíquete refeição/alimentação que solicitamos no ano passado e a empresa criou um processo administrativo que tramitou por diversos setores onde fizeram levantamento e estudos de impacto orçamentário chegando a um valor em torno de R\$ 24,00 diários e ao final disseram que não seria possível atender o pleito

por causa da lei eleitoral. Se fosse verdade o Estado não teria concedido o reajuste de 25%, na mesma época. Além disso, é preciso que o Secretário procure junto ao Estado, uma solução para a prática que vem sendo implantada pelos diversos governos, desde 2004, de não permitir a recomposição dos salários com base na inflação e sequer o direito de termos os nossos dissídios coletivos julgados pela Justiça do Trabalho. Quando demonstramos o valor do nosso passivo trabalhista acham absurdo, porém, não veem esse absurdo em relação ao nosso achatamento salarial que hoje está em torno de 110%. Comece agora mesmo.

VITÓRIA DO NOSSO JURÍDICO

O jurídico do Simerj conseguiu recentemente uma grande vitória. Como todos sabem das dificuldades para executar a Riotrilhos no recebimento de qualquer valor ganho pelos metroviários na justiça. Isso acontece pela situação da empresa Riotrilhos que não possui uma conta bancária se quer. E claro que é feito de forma deliberada para não permitir a execução dos processos de pagamento dos passivos trabalhistas dos metroviários. Conseguimos em três ações o feito inédito de desconstituir a pessoa jurídica da Riotrilhos e conseqüentemente, acionar o Estado como responsável pelo pagamento o que se faz através dos chamados títulos de precatórios. Os precatórios eram evitados pelos credores até bem pouco tempo pela demora que se dava para recebê-los. Hoje com o advento da Lei Complementar 147/13, de 27/6/2013, esse tempo é bem menor. Com isso finalmente conseguimos executar processos que datam de 1988 e assim abrem-se novas perspectivas para recebimento dos nossos direitos.